



RESPOSTA DE CULTIVARES DE *Urochloa brizantha* À TOXIDADE DE ALUMÍNIO LIVRE DURANTE AS FASES DE GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PLÂNTULAS

Cláudia J.T. Yamamoto^{1,*}; Edna A.T. Agostini^{2,*}; Nelson B. Machado-Neto^{3,*}; Ceci C. Custódio^{4,*}

1 Aluna PPGA-UNOESTE

2 Prof MSc. edna@unoeste.br

3 Prof Dr. nbmneto@unoeste.br

4 Prof Dr. ceci@unoeste.br

*UNOESTE, Universidade de Oeste Paulista, Rod. Raposo Tavares km 572, Presidente Prudente SP. 190672175.

A necessidade da manutenção e da sustentabilidade do setor agropecuário, tanto no Brasil como no mundo, demandarão aumento da eficiência de uso da água na agricultura e utilização de solos ácidos associados ao alumínio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas em cultivares de *Urochloa brizantha* disponíveis comercialmente submetidos a estresses causados pela toxidez de alumínio livre. Os tratamentos foram resultantes da combinação de seis cultivares de (Marandú, BRS Piatã, MG4, MG5, Xaraés e Basilisk), com cinco níveis de alumínio (0; 1; 2; 4 e 8 mmolc dm³ de Al³⁺) utilizando se soluções de tricloreto de alumínio (0;0,3996; 0,7992; 1,5984 e 3,1968 AlCl₃(g.L⁻¹), com quatro repetições. No ensaio 1, os lotes selecionados foram submetidos à germinação em condições de estresse simulado em laboratório analisando-se Germinação (protrusão de raiz primária e plântulas normais), Comprimento de parte aérea e raiz, Massa seca de parte aérea e raiz. No ensaio 2, a avaliação foi realizada no sétimo dia, após a transferência das plântulas, que germinaram em condição sem estresse por 7 dias, para a condição de estresse de alumínio, medindo-se a Taxa de crescimento relativo do comprimento de parte aérea e raiz e Taxa de crescimento relativo da massa seca de parte aérea e raiz. Os dados foram analisados por ANOVA, testes de Tukey (P<0,05) e regressão polinomial e por análise de grupamento. A germinação diminui em todos os cultivares. Os dados de raiz (comprimento e massa seca) mostram que apesar de Basilisk não ter o maior desenvolvimento inicial, foi o que teve menores perdas de crescimento em doses mais elevadas de alumínio. Em ambos os ensaios os dados demonstraram que o cultivar Basilisk foi o mais tolerante às diferentes doses de alumínio. O ensaio 2 onde a avaliação é independente da germinação e vigor inicial das sementes foi mais eficiente em discriminar os genótipos.

Palavras-Chave: Forrageira, *Brachiaria*; Seleção